

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR EQUILIBRADO
FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO ABERTO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2013



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2013.....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	8
1.3	Evolução do fundo	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	12
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2013 - Ativo.....	13
2.2	Balanço em 31 de Dezembro de 2013 - Passivo e Capital.....	14
2.3	Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2013.....	15
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	16
3	Anexos	17
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	18
4	Certificação das Contas	29

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2013

Mercados financeiros em 2013

Embora, em 2013, a economia tenham demonstrado sinais de estabilização nos países desenvolvidos e até de dinamismo nos países emergentes, o crescimento mundial ainda ficou relativamente fraco durante o ano, e não deveria exceder +3.25%, segundo as últimas estimativas do FMI. No entanto, as perspetivas de normalização da situação económica Europeia e Norte-Americana permitiram um excelente desempenho bolsista, através de uma forte diminuição do prémio de risco exigido pelos investidores, permitindo uma progressão de +29.6% para o S&P 500 e +17.9% para o Eurostoxx50. Ao contrário, os principais mercados emergentes conheceram uma vaga de desconfiança por parte dos investidores, a saída de capitais provocando uma queda sensível das cotações e das moedas, o índice MSCI Emerging Markets recuando 5,0%.

Uma recuperação a várias velocidades

O crescimento económico mundial tinha atingido em 2012 o seu ponto baixo, e a recuperação iniciou-se, portanto em 2013, com uma taxa ainda fraca de 3.25% segundo as estimativas mais recentes do Fundo Monetário Internacional. Mas esta tendência média mundial esconde fortes disparidades geográficas.

Do lado dos países desenvolvidos, a realidade diverge entre a Europa e os Estados Unidos, onde a crescimento económico atingiu 1.9%, apesar do ajusto orçamental aplicado. No mesmo período, o Japão registou uma evolução de 1.6%, graças a uma política orçamental e monetária voluntarista, o que representou um passo em frente significativo para esta economia.

Ao contrário, na Europa, o crescimento ficou quase nulo em 2013 (+0.1%). No seio mesmo da União Europeia, registaram-se evoluções contrastadas, entre -3.7% na Grécia e +1.9% no Reino Unido. De salientar que, em Portugal, a situação económica melhorou, com uma contração do PIB, menor do que esperada, de -1.4%, mas, sobretudo, um primeiro crescimento homólogo desde 2010 no quarto trimestre de 2013: +1.6% face ao 4º trimestre de 2012.

Nos países emergentes, o crescimento foi vigoroso, apoiado pela aceleração do consumo, e a retoma das exportações. Dos BRICS, destacam-se no entanto duas deceções do lado do Brasil (+0.9%) e da Rússia (+1.5%), enquanto o abrandamento na China e na Índia ficou mais limitado (+7.5% e +5.9%).

CRESCIMENTO ECONÓMICO EM 2013

Mundo	3,3%	Zona Euro	-0,4%
Estados-Unidos	1,9%	Alemanha	0,5%
China	7,5%	França	0,3%
Japão	1,6%	Reino Unido	1,9%
Brasil	0,9%	Itália	-2,4%
Rússia	1,5%	Espanha	-1,2%
Índia	5,9%	Portugal	-1,4%
União Europeia	0,1%	Grécia	-3,7%

Dados OCDE, Banque de France, IMF & Eurostat 2014

As perspetivas do FMI quanto à economia mundial em 2014 vão no bom sentido. Expecta-se um crescimento da ordem dos 4%, se os países desenvolvidos conseguirem superar os seus desequilíbrios orçamentais sem comprometer o seu crescimento, e se os emergentes ultrapassarem as suas próprias dificuldades, dos quais os riscos inflacionistas. Salientam-se 5 economias emergentes de potencial, para 2014: China, Nigéria, Filipinas, Bangladesh e Índia.

Mercados Accionistas: um ano bipolar

A relativa deceção quanto as performances económicas nos países emergentes pesou em bolsa, enquanto, do outro lado, os mercados acionistas nos países desenvolvidos beneficiaram de várias fatores favoráveis. Assim sendo, registaram-se performances bolsistas muito contrastadas entre, por um lado, os valores dos BRICs e, por outro lado, os dos países desenvolvidos.

Nos Estados-Unidos, o S&P500 fechou o ano de 2013 com ganhos recordes, que nunca tinham sido atingidos desde o final dos anos 90. Entre o acordo político no início do ano, para evitar o “Fiscal Cliff”, e o possível alívio das medidas de estimulação da economia anunciado por Ben Bernanke, Presidente do FED, em Maio, e concretizado desde Dezembro, foram múltiplos os sinais interpretados positivamente pelos investidores. O que levou o índice de referência a atingir novos recordes, e ganhar 29,6% no ano.

Na Europa também, o regresso à confiança, perdida em 2011 por causa da crise da dívida pública na zona euro, permitiu uma boa performance dos principais índices, inclusive de países periféricos como Espanha (IBEX, +21.4%) e Portugal (PSI20, +16.0%). A média Europeia situou-se em 17.9% (Eurostoxx 50), tal como o índice francês (CAC, +18.0%), e permaneceu liderado pela poderosa Alemanha (DAX, +25.5%), traduzindo o desfasamento entre a sua economia e o resto da Europa.

Mas o facto mais saliente do ano 2013, nos mercados acionistas, é o regresso em grande das ações japoneses. O Nikkei registou um ganho de 56.7%, a sua melhor performance desde 1972, graças a política facilitadora implementada pelo Banco Central Japonês, e a aposta na saída da espiral deflacionista. Traduzida para Euros, a performance é contudo mais modesta, de apenas 23,0% uma vez deduzido o efeito cambial em relação ao Euro.

No que diz respeito aos mercados emergentes, 2013 foi, ao contrário, um ano de deceção, com performances fracas ou negativas registadas pelos principais índices bolsistas (+2.9% na China, +0.2% na Rússia, -17.7% no Brasil).

Os dois principais motivos residem na deslocação da poupança internacional para Europa e Estados-Unidos, consequência direta do fim da mudança de política da FED, anunciada em Maio, terminando a era da abundância de liquidez, e a crise monetária que vigora em vários países emergentes, cuja inflação, nalguns casos, excede o crescimento económico. Essas mudanças revelaram as fraquezas monetárias, políticas ou até económicas nos países emergentes, exacerbando o regresso do “risco país” nestas zonas.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS EM 2013 (MOEDA LOCAL / EUROS)

Japão	NIKKEI 25	+ 56.7 %	+ 25,0 %
Estados Unidos	S&P 500	+ 29.6 %	+24,0 %
Alemanha	DAX	+ 25.5 %	
Espanha	IBEX 35	+ 21.4%	
França	CAC 40	+ 18.0 %	

Zona Euro	Eurostoxx 50	+ 17.9 %	
Portugal	PSI 20	+ 16.0 %	
Reino-Unido	FTSE	+ 14.4 %	+ 11,7 %
Itália	MIB	+ 12.3 %	
Austrália	ASX 200	+ 15.1 %	- 5,3 %
China	Hang Seng	+ 2.9 %	- 1,6 %
Rússia	MICEX	+ 2.0 %	- 3,8 %
Brasil	BOVESPA	- 15.5 %	- 29,9 %

Dados Bloomberg 2014, moeda local / Euros

Mercados obrigacionistas: os emergentes sofrem

Do lado das obrigações, o ano de 2013 revelou-se contrastado. O anúncio do fim progressivo do programa de compra de dívida por parte do FED levou o mercado americano a sofrer um “mini-choc” em Maio, a taxa de referência a 10 anos subindo de 1,6% para 2,6% em menos de dois meses, arrastando todos os mercados de dívida para perdas significativas. No mesmo período a taxa de referência alemã sofreu uma subida de 1,2% para 1,8%, enquanto em Portugal a evolução foi ainda mais marcada, de 5,2% para 7,3%.

O balanço do ano foi no entanto positivo do lado Europeu para os países “periféricos”. Itália, Espanha e Portugal viram as taxas da suas dívidas públicas descer de forma significativa em termos absolutos, o que em relação à taxa de referência alemã, que fechou o ano em 1,9% contra 1,4% no início de 2013, representa uma diminuição forte dos prémios de risco exigidos pelos investidores. Os riscos de explosão da zona euro foram claramente postos de fora pelos investidores.

Quanto à dívida nos países emergentes, sofreram dos fluxos de capitais para os países desenvolvidos, provocada pela alteração da política da FED, desde Maio de 2013. As vendas, em grandes volumes, de títulos de dívida emergente não só desvalorizou os títulos, como provocou uma espiral negativa, nomeadamente em países cujo balanço de pagamentos é deficitário, tais como a Índia, Turquia, Indonésia e Brasil.

Matérias-Primas: a idade de razão?

Consequência direta do regresso à confiança, após vários anos de crise, Prata e Ouro perderam, em 2013, da sua atratividade como valor refúgio. Logo, desvalorizaram-se, perdendo -36% e -28%. Foi o pior ano para o metal precioso desde 1981, e o ponto final a 12 anos consecutivos de subida.

A tendência baixista verificou-se globalmente na valorização dos metais, enquanto os preços do petróleo conheceram um desempenho mais favorável (+7% para o petróleo WTI).

Esta acalmia, e o início de saída da crise permitiu uma normalização do mercado das matérias-primas, afastando especuladores e investidores, e provocando resgates recordes dos fundos e trackers de metais e mercadorias. As quedas dos preços das matérias-primas é uma das principais razões dos valores historicamente baixos de inflação nos países desenvolvidos, juntamente com as políticas de austeridade e os níveis ainda muito elevados de desemprego.

Divisas: o euro forte

Nos mercados cambiais, as divisas dos países emergentes desvalorizaram-se em 2013, na sequência dos fluxos de liquidez internacionais, a favor da Europa e dos Estados- Unidos.

O câmbio Euro-Dólar fechou o ano em ligeira subida, de 4,4%, a 1,3743. No entanto, esta evolução não deve ocultar a verdadeira subida do Euro, que ganhou 10% face a um conjunto de divisas internacionais.

Desempenho do fundo em 2013

Em 2013, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado consolidou um histórico positivo em termos de performance, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 13.0528€. Assim sendo, a performance anual registada em 2013 foi de 6.0%, com uma volatilidade de 6.0% (nível de risco: 4). Essa evolução foi progressiva e regular durante o ano, acompanhando assim o vigor dos mercados de ações internacionais em 2013, bem como a boa recuperação das obrigações, nomeadamente das Obrigações do Tesouro Português.

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado, em 25 de Setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10.000€, a performance anualizada foi de 5.2%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

1.3 Evolução do fundo

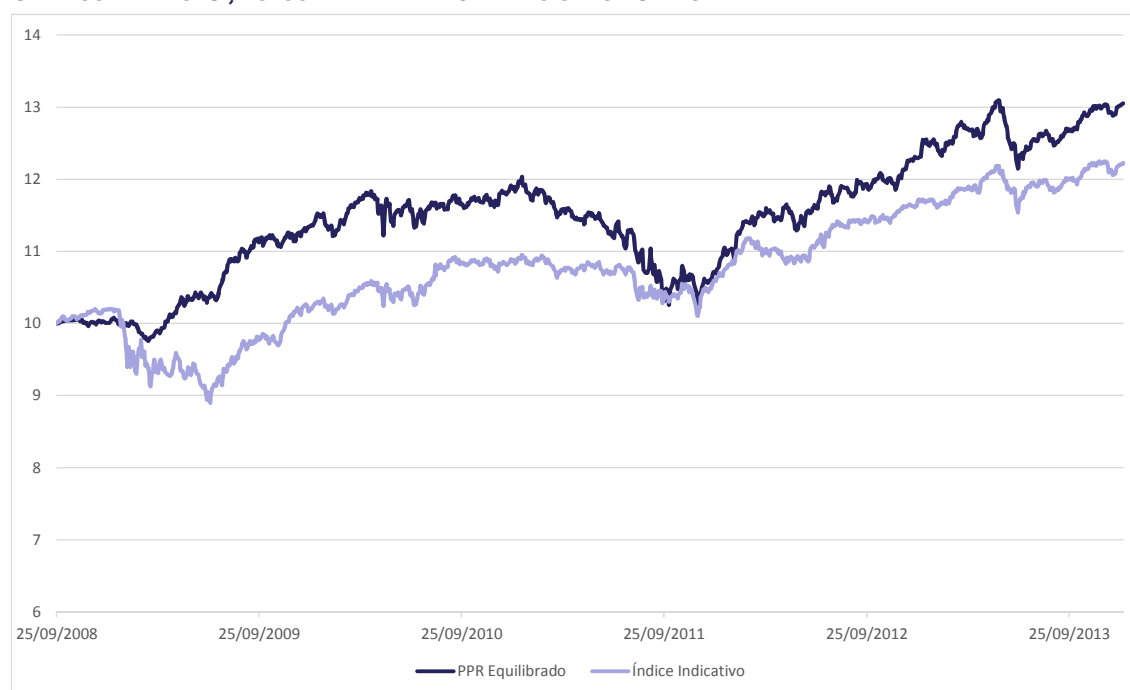
Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	30 %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	30 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	20 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	10 %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	10 %

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Performance	Fundo	Índice Indicativo
2013	6.0%	4.5%
2012	14.4%	9.9%
2011	-9.1%	-1.7%
2010	4.2%	5.8%
2009	13.2%	0.4%

VOLATILIDADES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Volatilidade	Fundo	Índice Indicativo
2013	6.0%	4.9%
2012	4.7%	2.8%
2011	8.9%	5.1%
2010	7.7%	6.1%
2009	4.8%	4.6%

NÍVEIS DE RISCO COMPARADOS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Nível de Risco	Fundo	Índice Indicativo
2013	4	3
2012	3	3
2011	4	4
2010	4	4
2009	3	3

Alocação de ativos**REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

Repartição por Classe de Ativos	Fundo	Índice Indicativo
Acções Europa	24.9%	20.0%
Acções Mundo	6.8%	10.0%
Obrigações do Estado	22.6%	30.0%
Obrigações de Empresas	38.2%	30.0%
Tesouraria	7.5%	10.0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Repartição Geográfica	Fundo
Europa do Oeste	93.2%
América do Norte	4.8%
Àsia e Outros	1.0%
Emergentes	1.0%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Principais Posições	Valor	%
Optimize Inv Activo	1 735 464.22 €	13.0%
Allianz Eur High Yie	1 146 281.01 €	8.6%
Morg St € Corp Bond	979 441.26 €	7.3%
Contas Correntes	920 646.76 €	6.9%
Europa Valor	912 196.50 €	6.8%
Europa Obrigações	891 154.57 €	6.7%
Mirabaud - H Y Bond	888 456.87 €	6.6%
Invesco € CRP BOND-C	637 607.08 €	4.8%
OT PGB 4.2% 10/15/16	610 565.92 €	4.6%
Schd ISF € Corp Bond	594 250.03 €	4.4%
Amundi Funds-Global	494 578.34 €	3.7%
Lyxor ETF Liquid HY	406 470.00 €	3.0%
Obrig BES 7.125 2023	402 780.71 €	3.0%
OT PGB 5.65% 02/2024	399 303.01 €	3.0%

Histórico de Unidade de Participação e Custos

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

Ano	VLGF	UP em circulação	Valor UP
2013	13 329 093.36 €	1 021 163.72218	13.0528 €
2012	9 772 970.13 €	793 914.99748	12.3098 €
2011	8 520 626.74 €	792 146.67499	10.7564 €
2010	10 059 340.00 €	850 488.08107	11.8277 €
2009	8 632 745.41 €	760 290.15286	11.3545 €

Valores em 31 de Dezembro

HISTÓRICO DE CUSTOS

	2013	2012	2011
Comissão de Gestão	209,869.59 €	162,267.88 €	160,474.95 €
Comissão de depósito	23,318.77 €	21,416.37 €	23,515.24 €
Custos de Transacção	4,376.37 €	15,371.86 €	16,597.03 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	1,215,081.66	1,835,656.93 €	341,940.59 €
Custos	541,344.96	609,401.92 €	1,260,608.79 €
Valor Líquido Global do Fundo	13,329,093.36	9,772,970.13 €	8,520,626.74 €

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLGF, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 7 de Março de 2014

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2013 - Ativo

EUR

Código	ACTIVO	Nota	2013			2012	
			Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	3	1 920 906.87	137 470.98	303.00	2 058 074.85	1 641 353.98
22	Ações		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
23	Outros títulos de capital		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2411	OICVM de obrigações	3	5 461 259.50	585 115.17	8 135.51	6 038 239.16	4 589 202.97
2412	OICVM de ações	3	2 100 561.64	404 589.62	0.00	2 505 151.26	1 724 469.52
2414	OICVM de tesouraria		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2413	Outros OICVM	3	1 433 990.26	301 473.96	0.00	1 735 464.22	1 063 125.87
25	Direitos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
26	Outros instrumentos de dívida		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total da carteira de títulos		<u>10 916 718.27</u>	<u>1 428 649.73</u>	<u>8 438.51</u>	<u>12 336 929.49</u>	<u>9 018 152.34</u>
	Outros activos						
31	Outros activos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de outros activos		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
421	Resgates pendentes de regularização		0.00	0.00	0.00	0.00	4 429.01
	Total dos valores a receber		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>4 429.01</u>
	Disponibilidades						
11	Caixa		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
12-43	Depósitos à ordem	3	920 646.76	0.00	0.00	920 646.76	724 291.40
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
14	Certificados de depósito		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
18	Outros meios monetários		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total das disponibilidades		<u>920 646.76</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>920 646.76</u>	<u>724 291.40</u>
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	10	135 675.20	0.00	0.00	135 675.20	29 182.05
52	Despesas com custo diferido	10	5 068.79	0.00	0.00	5 068.79	22 456.65
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
59	Contas transitórias activas		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de acréscimos e diferimentos activos		<u>140 743.99</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>140 743.99</u>	<u>51 638.70</u>
	Total do Activo		<u>11 978 109.02</u>	<u>1 428 649.73</u>	<u>8 438.51</u>	<u>13 398 320.24</u>	<u>9 798 511.45</u>
	Número total de unidades de participação em circulação		1 021 163.72			793 914.98	

2.2 Balanço em 31 de Dezembro de 2013 - Passivo e Capital

		EUR	
		2013	2012
Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	
Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	1	10 211 637.19
62	Variações Patrimoniais	1	816 498.14
64	Resultados Transitados	1	1 627 221.33
65	Resultados Distribuídos		0.00
66	Resultado líquido do exercício	1	673 736.70
	Total do capital do OIC		<u>1 226 255.01</u>
			<u>13 329 093.36</u>
			<u>9 772 970.13</u>
Provisões acumuladas			
48	Provisões para encargos		0.00
481	Total de provisões acumuladas		<u>0.00</u>
Terceiros			
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0.00
423	Comissões a pagar	10	24 308.82
424+...+429	Outras contas de adreores	10	44 918.06
	Total dos valores a pagar		<u>69 226.88</u>
			<u>25 541.32</u>
Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de custos		0.00
56	Receitas com proveito diferido		0.00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00
59	Contas transitórias passivas		<u>0.00</u>
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>0.00</u>
			<u>0.00</u>
	Total do Capital do OIC e do Passivo		<u>13 398 320.24</u>
			<u>9 798 511.45</u>
	Valor da unidade de participação		13.0528
			12.3098

2.3 Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2013

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2013	2012	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2013	2012
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e rendimentos equiparados			
712+713	Da carteira de títulos e outros ativos		0.00	0.00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	64 826.31	103 217.51
711+714+717+718	De operações correntes	5	3.59	514.44	811+814+817+818	Outros, de operações correntes	5	1 857.42	1 894.78
719	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00	819	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00
	Comissões e taxas					Rendimento de títulos e outros ativos			
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	4 073.85	204 749.44	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	30 248.30	21 812.16
724+725+726+727+728	Outras, de operações correntes	5	242 323.09	0.00	829	Em operações extrapatrimoniais		0.00	0.00
729	De operações extrapatrimoniais	5	302.52	3 027.22		Ganhos em operações financeiras			
	Perdas em operações financeiras				832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	985 816.06	1 697 626.08
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	273 079.65	206 604.69	831+834+837+838	Outros, de operações correntes	5	30 718.61	0.00
731+734+738	Outras, de operações correntes	5	15 991.53	0.00	839	Em operações extrapatrimoniais		0.00	993.53
739	Em operações extrapatrimoniais	5	5 397.53	183 295.18		Reposição e anulação de provisões			
	Impostos				851	Provisões para encargos		0.00	0.00
7411+7421	Impostos sobre rendimentos		0.00	4 499.23		Outros Proveitos e Ganhos Correntes		101 614.96	10 112.85
7412+7422	Impostos indirectos	9	173.20	586.93					
7418+7428	Outros impostos		0.00	0.00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0.00	0.00	87				
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0.00	6 124.79					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>541 344.96</u>	<u>609 401.92</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1 215 081.66</u>	<u>1 835 656.91</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0.00	0.00	881	Recuperação de incobráveis		0.00	0.00
782	Perdas extraordinárias		0.00	0.00	882	Ganhos extraordinários		0.00	0.00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0.00	0.00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0.00	0.00
788	Outros custos e perdas eventuais		0.00	0.00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0.00	0.02
	Total dos custos e perdas eventuais (C)		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (D)		<u>0.00</u>	<u>0.02</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0.00	0.00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>673 736.70</u>	<u>1 226 255.01</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	TOTAL		<u>1 215 081.66</u>	<u>1 835 656.93</u>		TOTAL		<u>1 215 081.66</u>	<u>1 835 656.93</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		803 737.17	1 411 301.62	D - C	Resultados Eventuais		0.00	0.02
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-5 700.05	-185 328.87	B + D - A - C+74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento		673 909.90	1 231 341.17
B - A	Resultados Correntes		673 736.70	1 226 254.99	B+D-A-C+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		673 736.70	1 226 255.01

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2013	2012
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	10 164 218.60	826 289.02
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	7 239 713.69	797 554.34
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	2 924 504.91	28 734.68
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	4 882 506.56	8 377 551.58
Reembolso de títulos	0.00	0.00
Rendimento de títulos e outros activos	72 856.83	92 555.91
Juros e proveitos similares recebidos	56 271.83	106 314.07
Outros recebimentos relacionados com a carteira	694.83	0.00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	7 478 188.25	7 561 357.60
Juros e custos similares pagos	24 449.60	58 309.47
Comissões de bolsas suportadas	0.00	0.00
Comissões de corretagem	4 073.85	12 294.49
Outras taxas e comissões	293.32	3 019.72
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-2 494 674.97	941 440.28
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	3 039 600.43	1 686 705.00
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	0.00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0.00	180 126.35
Pagamentos:		
Operações cambiais	3 040 629.93	1 688 822.03
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	0.00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0.00	357 526.35
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-1 029.50	-179 517.03
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	1 857.42	1 894.74
Impostos e taxas	0.00	0.00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	204 515.58	159 859.61
Comissão de depósito	22 723.89	21 574.13
Juros devedores de depósitos bancários	3.59	514.44
Impostos e taxas	1 159.44	8 056.41
Outros pagamentos correntes	5 900.00	8 225.00
Fluxo das operações de gestão corrente	-232 445.08	-196 334.85
Saldo dos fluxos de caixa do período	196 355.36	594 323.08
Disponibilidades no início do período	724 291.40	129 968.32
Disponibilidades no fim do período	920 646.76	724 291.40

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2013

	Saldo em 31.12.2012	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2013
Valor base	7 939 149.84 €	7 982 529.14 €	5 710 041.79 €	- €	- €	10 211 637.19 €
Diferença para o valor base	206 598.96 €	2 144 000.09 €	1 534 100.91 €	- €	- €	816 498.14 €
Resultados acumulados	400 966.32 €	- €	- €	1 226 255.01 €	- €	1 627 221.33 €
Resultado líquido do exercício	1 226 255.01 €	- €	- €	- 1 226 255.01 €	673 736.70 €	673 736.70 €
	9 772 970.13	10 126 529.23	7 244 142.70	0.00	673 736.70	13 329 093.36
Número de unidades de participação	793 914.98	798 252.91400	571 004.18	0.00	0.00	1 021 163.72
Valor da unidade de participação	12.3098	12.6859	12.6867	0.00	0.00	13.0528 €

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	Participantes em 31.12.2013
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	24
Inferior a 0,5%	558
Total	585

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2013	Março	10 498 917.34	12.6783	828 100.25752
	Junho	11 438 113.38	12.3228	928 210.76984
	Setembro	12 435 933.28	12.6651	981 905.86740
	Dezembro	13 329 093.36	13.0528	1 021 163.72218
2012	Março	9 003 949.77	11.5386	780 329.59831
	Junho	9 198 016.28	11.6682	788 299.84675
	Setembro	9 013 532.49	11.8524	760 479.68500
	Dezembro	9 772 970.13	12.3098	793 914.99748

Nota 2 - Transações de valores mobiliários no período

TRANSACÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa
Dívida pública	345 852.11	778 305.96	46 100.00	1 239 511.20	391 952.11	2 017 817.16
Fundos públicos e equiparados	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações diversas	50 500.00	398 600.00	0.00	0.00	50 500.00	398 600.00
Ações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Títulos de participação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Unidades de participação	411 400.00	5 495 063.13	311 272.61	3 276 796.65	722 672.61	8 771 859.78
Contratos de futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Contratos de opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	807 752.11	6 671 969.09	357 372.61	4 516 307.85	1 165 124.72	11 188 276.94

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	10 126 529.23 €	- €
Resgates	7 244 142.70 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de €1.532,95 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por duas operações de subscrição de fundos em USD, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
08/04/2013	09/04/2013	NBIUSHY ID	USD	500 000,00	05.04.2013	1,2944	386 279,36	08.04.2013	1,3023	383 936,11
30/09/2013	03/10/2013	CAMGACC LX	USD	673 850,00	27.09.2013	1,3537	497 783,85	02.10.2013	1,3515	498 594,15
Total							884 063,21	Total		882 530,26

Esta nota apresenta o volume de transacções do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de €8.826,10 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por três operações de venda de fundos em USD, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
26/06/2013	01/07/2013	FFEMDEY LX	USD	447 314,93	25.06.2013	1,3134	340 577,84	28.06.2013	1,3080	341 983,89
26/06/2013	01/07/2013	MOREMDALX	USD	1 235 989,85	25.06.2013	1,3134	941 061,25	28.06.2013	1,3080	944 946,37
26/06/2013	01/07/2013	NBIUSHY ID	USD	1 124 581,76	25.06.2013	1,3134	856 237,06	28.06.2013	1,3080	859 771,99
Total							2 137 876,15	Total		2 146 702,25

Esta nota apresenta o volume de transacções do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

Nota 3 - Inventário da carteira em 31 de Dezembro de 2013

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros comidos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Páv. Taxa Fixa						
Obrig REFER 5.875 19	100 250.00 €	- €	303.00 €	99 947.00 €	5 086.30 €	105 033.30 €
OT PGB 4.2% 10/15/16	573 762.11 €	31 500.94 €	- €	605 263.05 €	5 302.87 €	610 565.92 €
OT PGB 4.95% 10/2023	113 178.80 €	12 533.80 €	- €	125 712.60 €	1 237.55 €	126 950.15 €
OT PGB 4.3% 10/16/17	117 750.00 €	31 732.50 €	- €	149 482.50 €	1 358.63 €	150 841.13 €
OT PGB 4.45% 6/15/18	206 615.96 €	32 269.24 €	- €	238 885.20 €	5 881.02 €	244 766.22 €
OT PGB 5.65% 02/2024	360 250.00 €	24 750.00 €	- €	385 000.00 €	14 303.01 €	399 303.01 €
Sub-total	1 471 806.87 €	132 786.48 €	303.00 €	1 604 290.35 €	33 169.38 €	1 637 459.73 €
1112-Ob. Dívida Privada						
11121-Div. Priv. Taxa Fixa						
Obrig BES 7.125 2023	398 600.00 €	1 604.00 €	- €	400 204.00 €	2 576.71 €	402 780.71 €
Obrig Nota 6.85 3/16	50 500.00 €	3 080.50 €	- €	53 580.50 €	993.82 €	54 574.32 €
Sub-total	449 100.00 €	4 684.50 €	- €	453 784.50 €	3 570.53 €	457 355.03 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPS						
11251-Fundos de Acções						
AXA Rosenberg Equity	72 718.92 €	39 076.41 €	- €	111 795.33 €	- €	111 795.33 €
GS-US Growth Equity	166 887.52 €	120 346.86 €	- €	287 234.38 €	- €	287 234.38 €
JPMorgan - US Techno	70 000.00 €	19 822.30 €	- €	89 822.30 €	- €	89 822.30 €
Mandarine Valeur - R	300 000.00 €	46 220.34 €	- €	346 220.34 €	- €	346 220.34 €
Allianz Euro Equity	300 000.00 €	41 753.53 €	- €	341 753.53 €	- €	341 753.53 €
Schroder Int Glb USD	146 234.46 €	4 212.95 €	- €	150 447.41 €	- €	150 447.41 €
Schroder ISF BRIC C	100 000.34 €	34 892.46 €	- €	134 892.80 €	- €	134 892.80 €
Schroder Japanese Eq	121 760.72 €	9 027.95 €	- €	130 788.67 €	- €	130 788.67 €
Europa Valor	822 959.68 €	89 236.82 €	- €	912 196.50 €	- €	912 196.50 €
Sub-total	2 100 561.64 €	404 589.62 €	- €	2 505 151.26 €	- €	2 505 151.26 €
11252-Fundos de Obrigações						
Allianz Eur High Yie	1 099 999.95 €	46 281.06 €	- €	1 146 281.01 €	- €	1 146 281.01 €
Amundi Funds-Global	497 783.85 €	- €	3 205.51 €	494 578.34 €	- €	494 578.34 €
Invesco € CRP BOND-C	574 430.28 €	63 176.80 €	- €	637 607.08 €	- €	637 607.08 €
Mirabaud - H Y Bond	849 999.97 €	38 456.90 €	- €	888 456.87 €	- €	888 456.87 €
Morg St € Corp Bond	736 721.86 €	242 719.40 €	- €	979 441.26 €	- €	979 441.26 €
Schd ISF € Corp Bond	435 097.52 €	159 152.51 €	- €	594 250.03 €	- €	594 250.03 €
Europa Obrigações	855 826.07 €	35 328.50 €	- €	891 154.57 €	- €	891 154.57 €
Sub-total	5 049 859.50 €	585 115.17 €	3 205.51 €	5 631 769.16 €	- €	5 631 769.16 €
11253-Fundos Mistos						
Optimize Inv Activo	1 433 990.26 €	301 473.96 €	- €	1 735 464.22 €	- €	1 735 464.22 €
Sub-total	1 433 990.26 €	301 473.96 €	- €	1 735 464.22 €	- €	1 735 464.22 €
11292-ETF's Obrigações						
Lyxor ETF Liquid HY	411 400.00 €	- €	4 930.00 €	406 470.00 €	- €	406 470.00 €
Sub-total	411 400.00 €	- €	4 930.00 €	406 470.00 €	- €	406 470.00 €
Total	10 916 718.27 €	1 428 649.73 €	8 438.51 €	12 336 929.49 €	36 739.91 €	12 373 669.40 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0.00			0.00
Depósitos à ordem	724,291.40			920,646.76
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0.00	0.00	0.00	0.00
Certificados de depósito	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras contas de disponibilidades	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	724,291.40	0.00	0.00	920,646.76

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	26.9%	25.0%	100.0%
High Yield	33.9%	0.0%	75.0%
Total	60.8%		

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 5 - Componentes do resultado do OIC - Proveitos e Custos

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efectivas					
Operações "à vista"							
Acções e direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações	82 636.78	49 265.22	131 902.00	28 086.40	36 739.91	0.00	196 728.31
Unidades de participação	681 197.96	172 716.10	853 914.06	0.00	0.00	30 248.30	884 162.36
Depósitos	18 056.40	12 662.21	30 718.61	1 857.42	0.00	0.00	32 576.03
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de juro							
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Cotações							
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	781 891.14	234 643.53	1 016 534.67	29 943.82	36 739.91	30 248.30	1 113 466.70

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efectivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações	303.00	2 525.00	2 828.00	0.00	0.00	2 828.00
Unidades de participação	102 142.47	168 109.18	270 251.65	0.00	0.00	270 251.65
Depósitos	9 230.30	6 761.23	15 991.53	3.59	0.00	15 995.12
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0.00	5 397.53	5 397.53	0.00	0.00	5 397.53
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de juro						
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Cotações						
CFD's	0.00	0.00	0.00	302.52	0.00	302.52
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Comissões						
De gestão	0.00	0.00	0.00	209 869.59	0.00	209 869.59
De depósito	0.00	0.00	0.00	23 318.77	0.00	23 318.77
Taxa de supervisão	0.00	0.00	0.00	1 877.73	0.00	1 877.73
Taxa de operações de bolsa	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de corretagem	0.00	0.00	0.00	4 073.85	0.00	4 073.85
Auditoria	0.00	0.00	0.00	7 257.00	0.00	7 257.00
IES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	111 675.77	182 792.94	294 468.71	246 703.05	0.00	541 171.76

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos activos e passivos do fundo.

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	781,891.14	111,675.77
Mais e menos valias realizadas	234,643.53	182,792.94
Total	1,016,534.67	294,468.71
Total de mais e menos valias	722,065.96	
Resultado Líquido do Exerício	673,736.70	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	107.2%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	781,891.14	111,675.77
Total de mais e menos valias potenciais	670,215.37	
Valor Líquido Global do Fundo	13,329,093.36	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	5.0%	

Nota 6 – Dívidas de cobrança duvidosa

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

Nota 7 - Movimentos de provisões no exercício

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

Nota 8 - Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2013.

Nota 9 - Impostos suportados pelo OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2012 E 2013

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Dividendos de acções	0.00	4 292.58
Dividendos de unidades de participação	0.00	206.59
Juros DO	0.00	0.06
Juros de títulos	0.00	0.00
Impostos indirectos:		
IVA	0.00	11.50
Imposto do selo	173.20	575.43
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos de acções	0.00	0.00
	<u>173.20</u>	<u>5 086.16</u>

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 31 de Dezembro de 2013

TERCEIROS – ACTIVO

Terceiros - Activo

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0.00	0.00
Imposto a recuperar	0.00	0.00
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Outros valores pendentes de regularização	0.00	4 429.01
	<u>0.00</u>	<u>4 429.01</u>

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de Dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos em 31 de Dezembro e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO**Terceiros - Passivo**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Subscrições pendentes	44 918.06	7 228.69
	<u>44 918.06</u>	<u>7 228.69</u>
Comissão de gestão a pagar	20 085.58	14 731.57
Comissão de auditoria	1 814.25	1 814.25
Comissão de depósito a pagar	2 231.71	1 636.83
Taxa de supervisão	177.28	129.98
	<u>24 308.82</u>	<u>18 312.63</u>
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0.00	0.00
	0.00	0.00
	<u>69 226.88</u>	<u>25 541.32</u>

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos em 31 de Dezembro e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO**Acréscimos e Diferimentos - Activo**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	31,671.12	23,887.71
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	104,004.08	5,294.34
Outros Acréscimos de Proveitos	0.00	0.00
Despesas com custo diferido	5,068.79	22,456.65
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0.00	0.00
	<u>140,743.99</u>	<u>51,638.70</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO**Acréscimos e diferimentos -Passivo**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Taxa IES	0.00	0.00
Outros acréscimos de custos	0.00	0.00
	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco de câmbio

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	1 620 227.55	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1 620 227.55
Contravalor Euro	1 174 844.13	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1 174 844.13

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	658 843.55 €	- €	- €	- €	- €	658 843.55 €
de 3 a 5 anos	388 367.70 €	- €	- €	- €	- €	388 367.70 €
de 5 a 7 anos	99 947.00 €	- €	- €	- €	- €	99 947.00 €
mais de 7 anos	910 916.60 €	- €	- €	- €	- €	910 916.60 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0.00	0.00	0.00	0.00
Fundos de Acções	4 240 615.48	0.00	0.00	4 240 615.48
Total	4 240 615.48	0.00	0.00	4 240 615.48

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	209 869.59 €	1.800%
Componente fixa	209 869.59 €	1.800%
Comissão de depósito	23 318.77 €	0.200%
Taxa de Supervisão	1 877.73 €	0.016%
Custos de Auditoria	7 257.00 €	0.062%
Outros Custos	- €	0.000%
TOTAL	242 323.09 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		2.078%

Nota 16 – Indicação e comentário das rubricas do Balanço, da Demonstração dos Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas